

E N T R E R E V E L A Ç Õ E S



Caderno de Estudos

Apocalipse 1:13

No meio dos candeeiros

E S T U D O N º 0 1 3 · 4 0 4 V E R S Í C U L O S E M 4 0 4 D I A S

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

◆ Onde paramos

No estudo anterior, João se virou e viu sete candeeiros de ouro — e o próprio livro explica, no versículo 20, que os candeeiros são as sete igrejas. Aquele estudo terminou com uma pista: não havia apenas candeeiros ali.

Hoje descobrimos o que mais João viu. E este versículo traz três informações: **onde** Ele está, **quem** Ele é e **como** Ele está vestido.

◆ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil, e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo. Você não precisa saber nada antes de começar.

- **Ore.** Faça a oração de abertura ou converse com Deus com as suas palavras.
- **Leia o versículo.** Devagar, duas vezes. Se puder, em voz alta.
- **Estude.** Sublinhe, marque e escreva nas margens. Este caderno é seu.
- **Anote.** No fim há uma página reservada para o que Deus falou com você.
- **Ore novamente.** Termine conversando com Deus sobre o que aprendeu.

◆ Oração de abertura

Senhor Jesus, obrigada porque Tu não ficas longe. Abre os meus olhos hoje para enxergar onde Tu estás — e quem Tu és. Em teu nome, amém.

◆ O versículo de hoje

A P O C A L I P S E 1 : 1 3

“...e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talaes e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

◆ Palavras que ajudam a entender

- **Vestes talaes** — túnica comprida, que desce até os pés (do latim *talus*, tornozelo).
- **Cingido** — amarrado com um cinto ou faixa.
- **Filho do homem** — expressão que, na maior parte da Bíblia, significa simplesmente “ser humano”.

◆ 1. Onde Ele está: no MEIO

Guarde a primeira palavra do versículo: **no meio**. Não é acima dos candeeiros. Não é na frente. Não é observando de longe. É entre eles.

E se os candeeiros são as igrejas, então Jesus está no meio das igrejas. Não é um Deus que manda a carta de longe e espera resposta: Ele está lá dentro.

Isso importa muito por causa do que vem depois. Nos capítulos 2 e 3, essas mesmas sete igrejas receberão cartas duras — com repreensão e chamado ao arrependimento. Mas *antes* de qualquer palavra de correção, o livro faz questão de mostrar onde Ele está.

A correção vem de dentro. Nunca de fora.

E isso não é novidade nenhuma

Lembre do tabernáculo, que estudamos no versículo 6. Quando o povo montava o acampamento no deserto, a tenda ficava exatamente no centro, e as doze tribos acampavam em volta. Deus no meio; o povo em roda. E Ele mesmo havia dito: “habitarei no meio deles” (Êxodo 29:45).

Depois veio Jesus. E o evangelho de João diz que o Verbo “habitou entre nós” (João 1:14). Ao pé da letra, o verbo grego ali significa *armar tenda*. Deus armou tenda no meio da gente.

Aqui, no Apocalipse, a cena continua a mesma. Ele nunca mudou de lugar: o lugar dEle sempre foi o meio.

◆ 2. Quem Ele é: “semelhante a filho de homem”

O sentido comum da expressão

O que você entende quando alguém é chamado de “filho do homem”? Filho de um homem é gente. É humano. E é exatamente isso que a expressão significa na maior parte da Bíblia.

No profeta Ezequiel, Deus chama o próprio profeta de “filho do homem” do livro inteiro — dezenas e dezenas de vezes. E ali significa apenas: “ó tu, humano”. Criatura. Mortal. À primeira vista, portanto, esse é o título mais simples que existe: o título de quem é gente.

A virada: a visão de Daniel 7

Mas há um lugar na Bíblia onde essa mesma expressão aparece de um jeito completamente diferente: Daniel, capítulo 7. Daniel está no exílio, na Babilônia, e tem uma visão. Nela, tronos são postos e Deus se assenta para julgar. E, no meio daquela cena, Daniel vê alguém chegando — e o descreve como “um como o Filho do Homem”.

Repare em três coisas que acontecem com Ele:

- Ele vem **com as nuvens** do céu;
- Ele é levado até a presença de Deus e recebe **domínio, glória e um reino**;
- **Todos os povos e nações o servem**, e o reino dEle nunca acaba.

Um “filho do homem” que vem com as nuvens, recebe um reino eterno e é servido por todas as nações. Isso não é apenas um humano.

Por que as nuvens mudam tudo

As nuvens não estão ali por acaso. Na Bíblia, nuvem não é previsão do tempo: é o lugar onde a presença de Deus aparece.

- No deserto, o povo era guiado por uma **coluna de nuvem** (Êxodo 13:21);
- No monte Sinai, quando Deus desceu, o monte ficou **coberto de nuvem** (Êxodo 19:16);
- Quando o tabernáculo ficou pronto, a glória de Deus encheu a tenda na forma de uma **nuvem** (Êxodo 40:34).

Na Bíblia inteira, quem vem com as nuvens é Deus.

♦ A cena que prova isso: o julgamento de Jesus

No julgamento, o sumo sacerdote pergunta diretamente se Ele é o Cristo. E Jesus não responde apenas “eu sou o Filho do Homem” — o que não teria nada de extraordinário, já que qualquer pessoa poderia dizer isso. Ele **completa a frase**: diz que veriam o Filho do Homem assentado à direita do Poder **e vindo sobre as nuvens do céu** (Mateus 26:64).

Na mesma hora, o sumo sacerdote rasga as próprias vestes e grita que é blasfêmia. Por quê? Porque ele entendeu. Todos ali conheciam Daniel 7. Aquilo não era um homem dizendo que era homem: era um homem dizendo que vinha *como Deus vem*.

E é esse mesmo título que aparece aqui, no meio dos candeeiros. Lembra do versículo 7? “Eis que vem com as nuvens.” É o mesmo personagem, a mesma profecia.

Uma palavrinha que não pode passar batido

O texto não diz “o filho do homem”. Diz **semelhante** a filho de homem. Parecido com. E essa palavra vai acompanhar você o livro inteiro: “semelhante a...”, “como...”, “parecia...”.

O motivo é simples: João está tentando descrever, com palavras humanas, algo que não cabe em palavra humana.

Ele viu — e não tinha vocabulário. Então faz o que dá: compara. Quando encontrar “semelhante a” na sua leitura, lembre que aquilo é João dizendo: “não existe palavra para isso, mas era mais ou menos assim”.

◆ 3. Como Ele está vestido

No mundo antigo, a roupa dizia a função da pessoa: você olhava e já sabia quem estava à sua frente. E João descreve duas peças — uma túnica comprida e um cinto de ouro na altura do peito. Guarde as duas, porque juntas elas formam uma roupa que ninguém em Israel podia usar.

A túnica

“Vestes talares” quer dizer uma túnica que desce até os pés. E roupa comprida, naquele tempo, era roupa de quem *não* trabalhava com as mãos — quem trabalhava no campo usava roupa curta, para poder se mexer. Roupa comprida era roupa de dignidade.

Mas há algo mais específico: essa é a descrição das vestes do sacerdote. Em Êxodo 28, quando Deus dá as instruções das roupas sagradas, o sacerdote se veste assim — túnica comprida e um cinto.

E lembre do que estudamos no versículo 6: **sacerdote é quem entra**. Quem tem acesso à presença de Deus.

◆ Para ir mais fundo: a veste do sumo sacerdote

Vale conhecer a roupa inteira descrita em Êxodo 28, porque ela ajuda a entender o que era um sacerdote. Sobre o peito, o sumo sacerdote usava o **peitoral do juízo**: um tecido dobrado com doze pedras preciosas encaixadas, e em cada uma o nome de uma das doze tribos. Nos ombros da veste havia outras duas pedras, também com os nomes gravados.

A Bíblia diz por quê: “assim levará Arão os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo **sobre o seu coração**, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente” (Êxodo 28:29).

Ou seja: o sacerdote nunca entrava sozinho. Ele entrava carregando o povo — nos ombros e sobre o coração.

Uma observação de honestidade: Apocalipse 1:13 menciona apenas a túnica e o cinto. O peitoral e as pedras *não* aparecem na descrição de João. O que o texto autoriza dizer é que Ele está vestido como sacerdote — e o que um sacerdote fazia, o Novo Testamento afirma de Jesus com todas as letras em Hebreus 4:14-16.

O cinto — e a altura dele

Aqui está o detalhe que muda tudo: repare **onde** o cinto está. Não é na cintura. É “à altura do peito”.

Naquela época, quem ia trabalhar amarrava a roupa na cintura. Cinto na cintura é cinto de quem está em movimento, de quem está servindo. Já o cinto alto, no peito, era de quem *não* estava a trabalho: postura de dignidade, de quem já concluiu, de quem preside.

E vale lembrar de uma cena. Na última ceia, Jesus levanta da mesa, tira a roupa de cima e cinge uma toalha **na cintura** — e se ajoelha para lavar os pés dos discípulos (João 13:4-5). Cinto na cintura: postura de servo.

Aqui, não. Aqui o cinto está no alto — porque o trabalho da cruz está terminado.

E repare no material: o cinto é de **ouro**. Não é de couro nem de pano. É do mesmo material dos candeeiros. Ele e a

igreja aparecem feitos do mesmo ouro.

◆ Por que ninguém em Israel podia usar essa roupa

As funções eram separadas. Sacerdote vinha de uma família: a de Arão. Rei vinha de outra: a linhagem de Davi. E ninguém podia acumular as duas coisas — não era só costume, era proibido.

Houve um rei que tentou. O rei **Uzias** entrou no templo para oferecer incenso, coisa que só sacerdote podia fazer. Os sacerdotes correram para impedi-lo; ele se irritou — e na mesma hora a lepra apareceu na testa dele. Saiu do templo leproso, e assim ficou até o dia em que morreu (2 Crônicas 26:16-21).

Agora olhe o que João está vendo: alguém com a túnica do sacerdote e o cinto alto de quem governa. As duas coisas, na mesma pessoa. Ninguém nunca tinha se vestido assim — porque ninguém nunca tinha sido as duas coisas.

◆ Uma cena que já tinha acontecido: Daniel 10

No capítulo 10 de Daniel, o profeta vê uma figura e a descreve assim: um homem vestido de linho, com os lombos cingidos de ouro fino. Túnica e ouro — a mesma imagem.

E o que aconteceu com Daniel? Ele conta que não sobrou força nenhuma nele, que ficou sem fôlego e caiu por terra. Mais impressionante ainda: as pessoas que estavam com ele nem viram a visão — mas ficaram com tanto medo que fugiram e se esconderam (Daniel 10:5-8).

Guarde isso: daqui a poucos versículos vai acontecer o mesmo com João.

Uma diferença que vale notar

Nos evangelhos, as pessoas se aproximavam de Jesus sem medo: crianças subiam no colo, gente doente puxava a roupa dEle. Aqui, quem vê... cai.

É o mesmo Jesus, a mesma Pessoa. Mas ali Ele estava com o véu da carne humilde; aqui, o véu foi tirado. E é exatamente isso que a palavra “apocalipse” significa: tirar o véu.

◆ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Um Jesus que está **no meio**. Não acima, não longe: no meio.

Um Jesus que é o **Filho do Homem** da visão de Daniel: gente de verdade e Deus de verdade.

E um Jesus com uma roupa que ninguém pôde usar antes dEle: sacerdote e Rei. Aquele que entra por você é o mesmo que governa.

◆ Aplicação para a minha vida

1. Pare de imaginar Deus de longe. Talvez você o imagine lá em cima, de braços cruzados, esperando você melhorar. Olhe de novo para o versículo: Ele estava no meio — e já estava lá *antes* de escrever as cartas, antes de repreender qualquer coisa.

2. Receba a correção como quem é amado. Quem corrige de dentro, corrige porque fica. Quem quer ir embora não corrige: só vai.

3. Pare de tentar completar o que já está pronto. Se ainda faltasse alguma coisa, o cinto estaria na cintura. Está no peito: terminou.

4. Aproxime-se sem maquiagem. Ele é sacerdote — e sacerdote entra por alguém. Você não precisa estar apresentável para chegar.

◆ Resumo do estudo

- “No meio dos candeeiros”: Jesus está dentro da igreja, não observando de fora.
- A correção dEle vem de dentro — e sempre depois de mostrar onde Ele está.
- “Filho do homem”, em Ezequiel, significa simplesmente “humano”.
- Em Daniel 7, esse mesmo título aparece em Alguém que vem com as nuvens e recebe um reino eterno.
- Nuvem, na Bíblia, é presença de Deus — por isso o sumo sacerdote rasgou as vestes ao ouvir a frase completa.
- “Semelhante a” é o jeito de João dizer: não existe palavra para isso.
- A túnica é a veste do sacerdote; o cinto alto é postura de quem já concluiu.
- Sacerdote e rei na mesma pessoa era proibido em Israel — e é exatamente o que João vê.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

Jesus está no meio da Sua igreja. E o cinto está no peito: o trabalho da cruz já terminou.

◆ Versículos para ler junto

- **Daniel 7:9-14** — a visão do Ancião de Dias e do Filho do Homem.
- **Daniel 10:5-8** — a figura de linho com cinto de ouro, e a reação de Daniel.
- **Êxodo 28** — as vestes sagradas do sacerdote (veja especialmente o v. 29).
- **Mateus 26:63-65** — a resposta de Jesus e as vestes rasgadas do sumo sacerdote.
- **João 13:4-5** — Jesus cingido na cintura, lavando os pés.
- **2 Crônicas 26:16-21** — o rei Uzias e a lepra.
- **Hebreus 4:14-16** — o nosso sumo sacerdote, que se compadece.

◆ Para refletir

1. Onde você tem imaginado Deus: no meio ou do lado de fora? O que muda ao saber que Ele já estava dentro antes da correção?

2. Existe alguma coisa que você sente que ainda precisa fazer para ser aceito? O que a altura daquele cinto responde a isso?

3. Jesus é sacerdote (entra por você) e Rei (governa). Qual dessas duas coisas você mais precisa lembrar hoje?

◆ Minhas anotações sobre Apocalipse 1:13

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui. Não precisa ser bonito. Precisa ser verdadeiro.

◆ Minha oração

Senhor Jesus, obrigada porque Tu estás no meio — e não do lado de fora. Obrigada porque Tu entras por mim como sacerdote e governas como Rei. Ensina-me a lembrar, quando o peso vier, que o trabalho da cruz já terminou. Amém.

Ou escreva a sua própria oração:

◆ No próximo estudo

Apocalipse 1:14 — Ele viu tudo... e ficou

João começa a descrever o rosto. Cabelos brancos como neve — e olhos como chama de fogo. E as palavras que ele usa vêm direto do trono.